

VEM MEU IRMÃO, VEM APRENDER O BAIÃO... E MUITO MAIS!

Murilo Alves Ferraz
muriloalves_ferraz@hotmail.com

Helena Ribeiro Inoue
helenainoue.98@gmail.com

RESUMO: O presente artigo¹ tem por objetivo apresentar uma proposta de vivenciar a prática instrumental percussiva e vocal com ênfase nos gêneros Baião e Rock. A oficina ainda irá acontecer no mês de novembro no período de três dias. Para esta prática, buscamos nos embasar em documentos como a BNCC, e outros autores como retratam a importância da prática instrumental e vocal para a vivência musical de crianças e jovens. Utilizaremos para essa oficina instrumentos tradicionais do Baião, como também a prática de percussão corporal, e a técnica vocal, para a realização das atividades. A oficina será realizada em três dias, no qual cada dia terá um foco principal em um dos nossos objetivos, por exemplo, o primeiro dia será mais voltado à prática instrumental, já no segundo dia a prática vocal integrando os demais objetivos propostos nesse planejamento.

Palavras-chave: Oficina; Gêneros musicais; Residência Pedagógica.

INTRODUÇÃO

Este artigo é um recorte do Plano de ação do programa de Residência Pedagógica, (Portaria CAPES nº 38 de 28/02/2018, Portaria nº45 12/03/2018) do curso de Licenciatura em Educação Musical. Nas palavras da CAPES:

O Programa de Residência Pedagógica é uma das ações que integram a Política Nacional de Formação de Professores e tem por objetivo induzir o aperfeiçoamento da formação prática nos cursos de licenciatura, promovendo a imersão do licenciando na escola de educação básica, a partir da segunda metade de seu curso. Essa imersão deve contemplar, entre outras atividades, regência de sala de aula e intervenção pedagógica, acompanhadas por um professor da escola com experiência na área de ensino do licenciando e orientada por um docente da sua Instituição Formadora (CAPES, 2018)

¹ A proposta da Residência Pedagógica está sendo realizada sob a orientação da área de educação musical da Universidade Estadual de Maringá, profa. Dr. Vania Malagutti Loth.

Iniciaremos o planejamento buscando referências e embasamento em autores já vistos nos anos anteriores da faculdade, e também na Legislação Brasileira como a BNCC. Desse modo montando o cronograma de atividades que serão realizadas no decorrer do projeto. O plano de Residência será composto pela apresentação e uma rápida introdução, em seguida serão abordados os objetivos deste planejamento, também justificaremos e fundamentaremos a escolha do tema proposto, que no caso será aprendizagem musical com ênfase em instrumentos percussivos e voz, e por fim determinaremos o processo avaliativo do plano de ensino.

A ação será realizada no Colégio Estadual do Jardim Independência, localizado em Sarandi-PR, em formato de oficinas. Serão três dias com carga horária de 4 horas por dia, ocorrerá nos dias 20, 21 e 22 de novembro, sendo aproveitada a semana pedagógica da escola. Nossa oficina contemplará no máximo 20 alunos a fim de que todos possam participar integralmente das atividades propostas. Nas palavras da coordenadora do subprojeto:

O Colégio Estadual do Jardim Independência está inserido numa comunidade escolar de media/baixa renda, onde a maioria dos alunos possuem condições básicas, no entanto, alguns têm bastante dificuldades, tanto econômica quanto de estrutura familiar. Trata-se de uma comunidade receptiva e tranquila para trabalhar, onde os familiares em sua maioria compreendem o trabalho da escola e tentam contribuir para que o processo ensino-aprendizagem ocorra de forma a alcançar os objetivos educacionais, embora tenhamos uma parcela de familiares que atribuem à escola e tão somente a ela, a tarefa de educar (PROJETO DA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA - MÚSICA, 2018).

Utilizaremos para essa oficina instrumentos tradicionais do Baião, como também a prática de percussão corporal, e voz, envolvendo exercícios de técnica vocal para a realização das atividades.

A oficina que iremos realizar terá como principal objetivo vivenciar a prática instrumental percussiva e vocal com ênfase nos gêneros Baião e Rock. E partindo desse objetivo principal iremos proporcionar experiências musicais aos alunos; Compreender o que é pulsação; Conhecer a célula rítmica básica do Baião; Proporcionar experiências com o gênero Rock; Orientar os alunos sobre técnica vocal; Estimular o interesse entre os alunos

para o canto, e a prática de instrumentos percussivos e por fim proporcionar experiências de performance musical.

POR QUE REALIZAR AS OFICINAS NA ESCOLA.

A Lei de diretrizes e Bases LDB 9394/96 e a lei 11.769/2008 que são referentes sobre a obrigatoriedade do ensino de Música na Educação Básica servem como subsidio legal para a aplicação desse planejamento. Documentos como a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) evidenciam que a música pode ser, além de uma expressão artística desenvolvida por meio de sons ganhando um significado e sensibilidade, também proporciona interações sociais, valorizando e respeitando cada cultura, possibilitando a sua perpetuação. Desse modo a música na escola se faz necessária e de extrema importância, a fim de contemplar esses diversos parâmetros que são elencados em documentos como a BNCC, que se faz obrigatório em todo o ensino brasileiro.

Na oficina realizada tentaremos contemplar alguns parâmetros que são abordados na BNCC no que se diz respeito à música nos anos finais do ensino fundamental (etapa da educação que iremos contemplar):

- Contextos e Práticas: Analisar, explorar, reconhecer, apreciar e identificar os diferentes estilos musicais, bem como os usos e funções da música em seus contextos de produção.
- Elementos da Linguagem: Explorar e analisar os elementos que constituem a música, por meio de recursos tecnológicos, jogos, canções e práticas diversas.
- Materialidades: Explorar e analisar materiais sonoros diversos compondo, criando e sabendo reconhecer timbres e características sonoras.
- Notação e registro musical: Explorar e identificar diferentes tipos de representação musical.
- Processos de criação: Improvisar e compor utilizando sons convencionais e não convencionais, expressando ideias musicais individualmente ou em grupos.

De acordo com os parâmetros determinados pela BNCC, iremos reconhecer dois estilos musicais, apresentando e vivenciando suas diferenças e suas propostas, de modo que as peças utilizadas terão um viés composicional que partirá dos integrantes da oficina.

O BAIÃO E MUITO MAIS!!!

A música é uma das vertentes da arte que mais está presentes na vida do adolescente, sendo direito de todo o contato e conhecimento mesmo que básico de música. O conhecimento de música pode desenvolver no aluno uma compreensão maior de outras áreas do conhecimento e também um desenvolvimento social, como é exposto por Nogueira (sem data).

Atualmente, a música junto com as outras vertentes da arte (artes visuais, dança e teatro), faz parte do currículo escolar dos alunos da educação básica. Segundo a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), documento que define a organização e os processos de aprendizagens essenciais na educação básica a música de 1° ao 5° ano deve desenvolver as seguintes habilidades: “Experimentar improvisações, composições e sonorização de histórias, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos musicais convencionais ou não convencionais, de modo individual, coletivo e colaborativo.” (Brasil, 2017).

Segundo o documento, estas experiências citadas devem fazer parte do processo de criação, contendo também no documento a notação, registro musical, e materialidades.

Há ainda no documento da BNCC, os objetos de conhecimento do 6° ao 9° ano contendo contextos práticos, elementos da linguagem, materialidades, notação e registro musical e o processo de criação. Neles estão objetivos como analisar elementos musicais, explorar diferentes equipamentos e instrumentos musicais, desenvolvimento de formas e gêneros musicais, entre outros objetivos, no qual essa oficina será focada no desenvolvimento de gênero musical, mais especificamente o baião e rock.

A música, ainda mais com esse viés cultural enraizado e através dela, pode mostrar aos jovens um pouco da nossa cultura, valorizando-a e fazendo com que reflitam sobre, sendo assim um agente para o seu desenvolvimento social, no caso iremos ter esse enfoque maior no estilo musical Baião e toda sua cultura e prática instrumental envolvida. “Pela música, a estrutura social, valorativa e referencial tomada das culturas se vê constituída,

existindo como um caminho de conhecimento e reflexão de si e da sociedade” (LINO, 2010, p.3).

Schimiti (2003) retrata a importância da música na vida das crianças e dos jovens, trazendo como o mais perfeito instrumento musical o corpo humano, que será o instrumento que também iremos utilizar nas práticas musicais, realçando a importância do canto na vida dos mesmos.

Podemos fazer música de muitas formas, mas em nenhuma delas se participa tão ativamente do “fazer musical”, nenhuma delas é tão eficaz quanto o ato de cantar. Doreen Rao (1987), educadora musical norte-americana, afirma que “o canto relaciona-se intimamente ao sentimento humano” (SCHIMITI, 2003, p.1).

Além de um instrumento de grande eficiência como citado por Schimiti (2003), o canto também é um dos mais acessíveis para o desenvolvimento do trabalho musical na escola, em comparação a outros instrumentos que em uma sala com 20 alunos, por exemplo, não seria possível distribuir um instrumento para cada aluno.

Essa oficina terá como foco a vivência musical através da prática percussiva e vocal, utilizando atividades corporais e instrumentais, como também a prática de repertórios vocais voltados para o Baião e por fim o Rock.

Nos três dias iremos realizar diversos jogos de socialização como também um trabalho coletivo mais lúdico para que a oficina não seja cansativa para os alunos que irão realiza-la, pois a carga horária diária será extensa. Iremos mesclar as duas práticas principais, a vocal e instrumental.

Objetivos de cada dia	Aulas
- Apreciação ativa; - noções básicas de Ritmo e fórmula de compasso; - prática de percussão.	Dia 1
- Exercícios básicos de respiração; - Vocalizes; - atividade prática de canto.	Dia 2
- Revisão das atividades desenvolvidas; - Apresentação do repertório.	Dia 3

No primeiro dia de realização da oficina, iniciaremos as atividades utilizando a música “Tempos modernos” de Lulu Santos para o alongamento. Após o alongamento, faremos um jogo de apresentação de nomes com uma bolinha. Na próxima atividade, faremos a célula rítmica do baião e os alunos farão a marcação de pulso e posteriormente a última colcheia do ritmo do baião, com hashis que distribuiremos para os alunos. Nesta aula, serão abordados também exercícios de respiração usando os hashis, vocalizes com partes das canções que serão trabalhadas e a prática do repertório, com dois baiões: “Ai que saudade d’ocê” de Vital Farias e “Baião”, de Luiz Gonzaga. Focando também na prática instrumental, levando zabumba, pandeiros, triângulos, ovinhos e caxixis para esta prática.

Para o segundo dia de oficina, daremos um foco maior ao canto. Após o alongamento, será realizada uma atividade com bexigas e a exploração dos seus sons, voltados para a técnica de respiração. Em seguida, iremos realizar alguns vocalizes para a técnica vocal. Por fim, ensinar letra e melodia da música “Tempos modernos” de Lulu Santos com o arranjo, com esta música integraremos o gênero rock na oficina.

No último dia de prática, escolheremos um dos baiões cantados durante a oficina juntamente com a música “Tempos modernos” – pois esta é a música em comum do repertório de todas as oficinas – para uma apresentação final das práticas na oficina.

EXPECTATIVAS PARA ESTA OFICINA.

O projeto de residência nos possibilita uma experiência maior no âmbito escolar como docentes, visto que apenas o estágio disponibiliza pouca carga horária para esse contato prático escolar. Outra possibilidade que a residência vem nos proporcionar é o conhecimento sobre a gestão escolar com um tempo expandido de observação tanto do contexto dos professores, funcionários e principalmente dos alunos para a realização das atividades propostas pelo programa.

Na residência pedagógica, os alunos adquirem um contato maior com a legislação e projeto político pedagógico da escola no qual estão sendo realizadas as atividades. Estas experiências proporcionam aos residentes mais conhecimentos para sua formação como um futuro professor.

Esperamos ao final da oficina, que os alunos que a realizaram tenham compreendido o ritmo do gênero musical baião e do rock, assim como a compreensão dos outros objetivos

propostos no plano de residência. E que com essa oficina eles tenham uma vivencia musical e de performance de uma forma que eleve-os ao desenvolvimento social.

REFERÊNCIAS

BRASIL. BNCC – **Base Nacional Comum Curricular** MEC/GOV: Brasília 2018.

BRASIL. LDB-Lei de diretrizes e Bases LDB 9394/96 e a lei 11.769/2008

LINO, Dulcimarta Lemos. **Barulhar: a música das culturas infantis**. Revista da ABEM, Porto Alegre, v. 24, 81-88, set. 2010. Disponível em: http://abemeducacaomusical.com.br/revista_abem/ed24/revista24_artigo9.pdf. Acessado em 02 de outubro de 2018

NOGUEIRA, Monique Andries. **A expressão musical e a criança de zero a cinco anos**. São Paulo: Universidade Estadual Paulista – UNESP, Campus Júlio de Mesquita Filho, sem data (artigo). Disponível em <https://acervodigital.unesp.br/bitstream/123456789/450/1/01d14t07.pdf>. Acessado em 03 de outubro de 2018.

SCHIMITI, Lucy Maurício. **Regendo um coro infantil: reflexões, diretrizes e atividades**. Artigo extraído da Revista Canto Coral, Ano II, Nº 1, 2003. Disponível em: http://www.uel.br/pos/musica/pages/arquivos/Regendo_um_coro_infantil.pdf. Acessado em 03 de outubro de 2018.

Site da CAPES. **Programa de Residência Pedagógica**. Acesso em 24/09: <http://www.capes.gov.br/educacao-basica/programa-residencia-pedagogica>. Acessado em 03 de outubro de 2018.